

Maria Lidia Bueno Fernandes (Org.)

Trajетórias das Licenciaturas da UnB EaD em Foco

7.4)

N.Cham. 378.4(817.4) T766L

Título: Trajetórias das licenciaturas da UnB
: EaD em foco .



10274610

Ac. 1004343

Ex.5 BCE

de Brasília



50¹⁹⁶²
2012

Maria Lidia Bueno Fernandes (Org.)

Trajetórias das
licenciaturas da UnB
EaD em foco

EDITORA



UnB



UnB



50²⁰¹²

Reitor

José Geraldo de Sousa Junior

Vice-Reitor

João Batista de Sousa

Decanato de Ensino de Graduação

José Américo Soares Garcia

Diretoria Técnica de Graduação

Sérgio Antônio Andrade de Freitas

**Diretoria de Ensino de Graduação a Distância e
Gestão da Informação**

Iran Junqueira de Castro

**Coordenação Operacional de Ensino de Graduação a Distância -
Coordenação Institucional do Programa****Universidade Aberta do Brasil**

Maria Lidia Bueno Fernandes

Rui Seimetz - Coordenação Adjunta

EDITORA**UnB****Diretora**

Lúcia Helena Cavasin Zabotto Pulino

Conselho Editorial

Angélica Madeira

Deborah Silva Santos

Denise Imbroisi

José Carlos Córdova Coutinho

Lúcia Helena Cavasin Zabotto Pulino – *Pres.*

Neide Aparecida Gomes

Roberto Armando Ramos de Aguiar

Maria Lídia Bueno Fernandes (Organizadora)

Trajetórias das licenciaturas da UnB EaD em foco

Professores e colaboradores:

Adriana Amidani; Alcir Braga Sanches; Ana Cristina Galvão; Ana Lúcia de Abreu Gomes; Ana Marilis Guimarães Rocha; Carlos Alberto Gonçalves; César Lignelli; Clara Alonso; Cristina M. Madeira Coelho; Denise Imbroisi; Elicio Bezerra Pontes; Elizabeth Maria Talá de Souza; Fabiana Marroni Della Giustina; Flávia Motoyama Narita; Gerson André da Silva e Silva; Giselle Rodrigues de Brito; Glauber Gonçalves Abreu; Graça Veloso; Iran Junqueira de Castro; Izabela Brochado; Janaína de Aquino Ferraz; José Américo Soares Garcia; Larissa Medeiros Marinho dos Santos; Lívia Veleda de Sousa e Melo; Luiz Cezar dos Santos; Márcia Abrahão Moura; Maria Lídia Bueno Fernandes; Maria Luiza M. S. Coroa; Marília Luiza Peluso; Nelma Melani; Paulo Roberto Affonso Marins; Pedro José Pontual Zanotta; Rosana Amaro; Rosana de Castro; Ruth Gonçalves de Faria Lopes; Sérgio Antônio Andrade Freitas; Sulian Vieira; Thérèse Hofmann Gatti; Valdir Adilson Steinke; Wilsa Maria Ramos.

EDITORA

UnB



UnB



50
1962
2012

Copyright © 2012 by
Editora Universidade de Brasília

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB

Decanato de Ensino de Graduação
Campus Universitário Darcy Ribeiro – Prédio da Reitoria - Térreo
CEP: 70910-900 Asa Norte – Brasília – DF, Brasil
Tel.: (61) 3368-4027 Fax: (61)3349-3730
Home page: www.unb.br

EDITORA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Impresso no Brasil
Direitos exclusivos para esta edição:
Editora Universidade de Brasília
SCS, quadra 2, bloco C, nº 78, edifício OK,
2º andar, CEP 70302-907, Brasília, DF
Telefone: (61) 3035-4200
Fax: (61) 3035-4230
Site: www.editora.unb.br
E-mail: contato@editora.unb.br

EQUIPE EDITORIAL

Editora de publicações

Nathalie Letouzé Moreira

Coordenação de produção gráfica

Marcus Polo Rocha Duarte

Revisão

Ângela Sillos
Ramiro Galas Pedrosa
Vânia Barbosa

Supervisão gráfica

Elmano Rodrigues Pinheiro e Luiz A. R. Ribeiro

Capa e diagramação

Sanny Saraiva

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Ficha catalográfica

T768 Trajetórias das licenciaturas da UnB : EaD em foco / Maria Lidia Bueno Fernandes, organizadora. - Brasília : Editora Universidade de Brasília, 2012.
280 p. ; 23 cm.

ISBN 978-85-230-1049-2
1. Educação a distância. 2. Programa Universidade Aberta do Brasil. 3. Universidade de Brasília – Licenciaturas. I. Fernandes, Maria Lidia Bueno (org.).

CDU 378.4(817.4)

Sumário

Apresentação	7
Trajetórias das licenciaturas da UnB: em busca de um olhar qualificado sobre a Educação a Distância	11
Ensino de graduação a distância na Universidade de Brasília: institucionalização e convergência com ensino presencial	27
Uma reflexão sobre Educação a Distância na UnB: subsídios para o processo de regulamentação	51
Traços, riscos e bordados constituintes da história do programa Universidade Aberta do Brasil na UnB	81
A vanguarda docente e os desafios da Licenciatura em Artes Visuais no Sistema Universidade Aberta do Brasil	115
O curso de Licenciatura em Teatro a Distância	131
Licenciatura em Música a Distância na UnB: planejamento e implementação.	151
Curso de Pedagogia a Distância no Sistema UAB: uma reflexão sobre nossa experiência	169
Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância: a experiência da UnB	193
Percursos e avanços da Licenciatura em Letras-Português EaD na UnB	221
Curso de Licenciatura em Biologia a Distância: breve história	241
Licenciatura em Geografia na modalidade a distância: reflexões e comentários.....	259

Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância: a experiência da UnB

Alcir Braga Sanches

*Prof. Adjunto da Faculdade de Educação Física da UnB
Coordenador de Educação Física a Distância
da Faculdade de Educação Física
alcir@unb.br*

Iran Junqueira de Castro

*Prof. Adjunto da Faculdade de Educação Física da UnB
Diretor de Ensino de Graduação a Distância
e Gestão da Informação
iran@unb.br*

Luiz Cezar dos Santos

*Prof. Adjunto da Faculdade de Educação Física da UnB
Coordenador de Extensão a Distância do
curso de Licenciatura em Educação Física a
Distância da UnB
lcsantos@unb.br*

Adriana Amidani

*Colaboradora da Faculdade de Educação Física da UnB
Gestora do curso de Licenciatura em Educação Física
a Distância e Gestora Administrativa do
Programa Pró-Licenciatura na UnB
amidani@unb.br*

Rosana Amaro

*Colaboradora da Faculdade de Educação Física da UnB
Gestora do curso de Licenciatura em Educação Física
a Distância da UnB
rosanaead@unb.br*

Nelma Melani

*Colaboradora da Faculdade de Educação Física da UnB
Coordenadora de tutoria do curso de Licenciatura
em Educação Física a Distância da UnB
nelma@uab.unb.br*

A experiência de cursos na modalidade a distância na Faculdade de Educação Física-FEF da UnB iniciou-se em 2004, com o projeto-piloto “Capacitação Contínua em Esporte Escolar”, desenvolvido pelo Centro de Educação a Distância-CEAD da UnB, pelo Ministério dos Esportes e pela própria FEF-UnB, para capacitar profissionais da área e participantes do programa Segundo Tempo.¹

Esse projeto piloto, no âmbito do programa Segundo Tempo, tinha a perspectiva de ser aplicado em quase todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. Ele propunha a capacitação a distância de professores coordenadores de núcleo com formação superior e de estagiários/monitores, ambos na área de Educação Física e/ou Educação. Seriam realizados cursos de especialização e de extensão em Esporte Escolar com a finalidade de atualizar conhecimentos e melhorar a qualidade de atuação desses profissionais no atendimento aos alunos das escolas públicas de todo o país após o horário de aula.

O projeto-piloto previa, portanto, a realização de dois cursos diferentes:

a) *de especialização*: duração mínima de um ano e seis meses, e máxima de dois anos, com o objetivo específico de capacitar professores-coordenadores de núcleos formados, com a finalidade de atualizar seus conhecimentos e melhorar suas práticas em esporte escolar. Constituído de seis módulos, aplicados em dois meses cada um, o curso seria finalizado com a apresentação do trabalho de conclusão de curso, o TCC (monografia). Cada módulo do curso de especialização constituía um curso independente de extensão de sessenta horas para certificação.

b) *de extensão*: com o objetivo específico de capacitar estagiários/monitores, alunos de cursos de Educação Física, com a finalidade de atualizar seus conhecimentos e melhorar suas práticas em Esporte Escolar. Constituído de dois módulos específicos, aplicados em dois meses cada.

1 O Segundo Tempo é um programa do Ministério do Esporte que tem como objetivo democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte, por meio de atividades realizadas após o horário de aula, com a finalidade de colaborar para a inclusão social, promovendo a saúde e o desenvolvimento de crianças e adolescentes, especialmente em situação de vulnerabilidade social, jovens fora da escola e portadores de necessidades especiais, possibilitando a inclusão desse público no ensino formal.

Durante a criação e a implementação do projeto piloto, houve grande envolvimento dos professores da FEF-UnB, dispostos a se inserir nessa nova modalidade de ensino. A proposta de capacitação desafiava os professores em como transpor um curso prático, presencial, para a modalidade a distância.

A capacitação de professores e monitores para o programa Segundo Tempo

O programa Segundo Tempo promove trabalhos em várias vertentes, visando a democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte. A UnB atua na capacitação de professores e de monitores que trabalham nesse programa, para que melhorem suas intervenções junto aos adolescentes e crianças atendidos.

De forma integrada, profissionais do CEAD, professores da FEF-UnB e especialistas renomados de várias localidades do Brasil, da área de Educação Física, produziram os materiais didáticos apropriados aos cursos. Para o curso de especialização, foram elaborados seis módulos, abordando diversos temas, bem como dois módulos específicos exclusivamente para os cursos de extensão.

Os professores autores aprenderam a lidar com essa modalidade de ensino e a produzir material didático de fácil compreensão, com linguagem adaptada ao ensino e à aprendizagem a distância.

Os professores da FEF-UnB também participaram do processo de formação de professores tutores para o atendimento aos alunos das mais remotas localidades do país, da preparação de atividades necessárias às práticas de cada tema/disciplina propostos nos módulos e da avaliação desses futuros profissionais.

Esse projeto piloto certificou cerca de 550 especialistas em esporte escolar e cerca de 6.500 estagiários/monitores e professores, em cursos de extensão nas mais diversas localidades do país, constituindo-se uma experiência ímpar aos professores da FEF-UnB e aos profissionais capacitados.

Os primeiros cursos de Licenciatura em Educação Física a Distância na UnB

Em agosto de 2005, também por meio do CEAD, os professores da FEF/UnB enfrentaram outro desafio: participar da proposta expressa pela Resolução/CD/FNDE/nº 34, de 9 de agosto de 2005, da Secretaria de Educação Básica-SEB do Ministério da Educação-MEC, de criar um projeto de licenciatura a distância – denominado Pró-Licenciatura Fase II.

Prevendo a parceria entre instituições públicas de ensino superior, esse projeto visou a capacitar professores já atuantes nas redes públicas de todo o país, embora sem formação na área de Educação Física. Assim, nesse período, foi elaborado pelos professores Alcir Braga Sanches e Iran Junqueira de Castro o primeiro projeto de licenciatura a distância em Educação Física na UnB.

Nesse mesmo ano, o Ministério da Educação criou a Universidade Aberta do Brasil-UAB com o propósito de levar ensino superior de qualidade a todas as localidades do país, com vagas abertas para egressos do ensino médio – em parceria com as instituições públicas de ensino superior e prefeituras municipais; e, em dezembro de 2005, lançou o Edital de Seleção nº 001/2005, da Secretaria de Educação a Distância-SEED, também denominado UAB1.

Com a experiência já adquirida pelos professores da FEF/UnB e com o projeto de licenciatura já aprovado pelo MEC para o programa Pró-Licenciatura, um novo desafio surgiu para a FEF-UnB: participar dessa chamada pública. Para tal, foi feita a adaptação do projeto de Licenciatura em Educação Física a Distância já existente – do Pró-Licenciatura – com a finalidade de atender às necessidades desse novo curso da UAB.

Em decorrência das aprovações das propostas referentes ao Pró-Licenciatura, pela SEB/MEC, e ao Edital de Seleção nº 001/2005, pela SEED/MEC, em julho de 2007, a FEF-UnB abriu vagas para o primeiro vestibular para o curso de Educação Física na modalidade a distância no Brasil, sendo ofertadas 410 vagas para o Pró-Licenciatura – única oferta, distribuído em cinco polos – e 200 vagas para o curso da UAB1.

Desde sua primeira oferta, em outubro de 2007, o curso alcançou abrangência em oito estados brasileiros, chegando às regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do país.

Em 2007, no curso da UAB1, referente ao primeiro edital, foram iniciadas ofertas em quatro municípios: Barretos, SP; Duas Estradas, PB; Santana do Ipanema, AL; e Piritiba, BA, admitindo-se duzentos estudantes.

Em 2009, no curso da UAB2, referente ao segundo edital, ocorreram ofertas em três polos: Alto Paraíso, GO; Coromandel, MG e Porto Nacional, TO, e ainda reofertas de duas novas turmas em polos já operantes: Barretos, SP; e Santana do Ipanema, AL. Nessa segunda etapa, foram admitidos duzentos estudantes.

Para o período de 2011, com a nova etapa de expansão do curso, que denominamos UAB3, foram aprovados três novos polos: Buritis, MG; Barra do Bugres, MT; e Primavera do Leste, MT. Novamente, foram realizadas três novas reofertas, destinadas aos polos de: Barretos, SP; Duas Estradas, PB; e Piritiba, BA. Nessa etapa, ingressaram 240 estudantes.

Considerando os três períodos de ingresso, o curso disponibilizou 640 vagas. Entretanto, considerando os índices de evasão e outras formas de afastamentos, estão ativos no curso aproximadamente quinhentos estudantes.²

Nesse contexto, a oferta do curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância contribui com a ampliação do acesso da sociedade brasileira ao ensino superior, nas diversas regiões do Brasil, e no aprimoramento da própria educação a distância no ensino superior brasileiro.

A estratégia de integração teoria e prática

O curso de Licenciatura em Educação Física apresenta estrutura curricular que privilegia a associação do saber acadêmico às vivências profissionais. Por meio dessa estrutura curricular e de seus conteúdos, ao longo do curso são viabilizados três momentos distintos: as

² Dados de dezembro de 2011.

Práticas Curriculares; os Estágios Supervisionados; e as Atividades Complementares (semanas pedagógicas). Esses três momentos estão integrados aos demais componentes curriculares e são trabalhados em todo percurso de formação do futuro profissional da Educação Física.

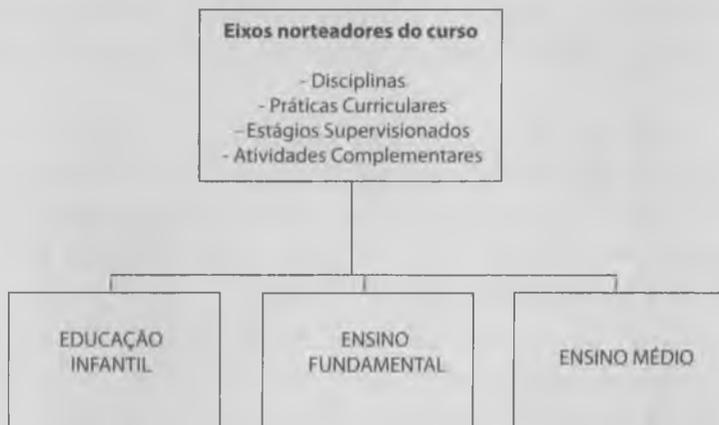


Figura 1: Eixos norteadores do curso

A disciplina Práticas Curriculares como componente curricular obrigatório integraliza 405 horas do currículo, sendo ofertada nos segundo, terceiro e quarto semestres.

Na disciplina Práticas Curriculares I, o estudante utiliza técnicas de observação para analisar os diferentes campos de atuação profissional do professor de Educação Física (educação escolar, lazer, saúde e qualidade de vida e esporte). Associados a esses campos de atuação, são discutidos temas sobre: a relação professor-aluno no processo de ensino-aprendizagem; as concepções pedagógicas em Educação Física; a relação aluno-aluno (competição e cooperação nas práticas corporais); e a diversidade e discriminação nas aulas de Educação Física.

Em Práticas Curriculares II, o estudante aprende a trabalhar a partir da identificação e da seleção de um campo de atuação específico de seu interesse, para elaborar um projeto de intervenção pedagógica. Tendo a teoria da complexidade³ e a prática pedagógica em Educação Física como eixos norteadores, essa disciplina discute os seguintes temas: organização

3 O paradigma da complexidade propõe associar aquilo que era considerado antagônico, sem ignorar o antagonismo. Nesse sentido, mente e corpo, espírito e matéria, trevas e luz, masculino e feminino, interior e exterior devem ser religados, amalgamados para constituir unidade. Da complexidade, subtraímos a ideia do anel trelógico proposto por Morin (1997). O anel reúne as idéias de desordem, interações, ordem e organização.

e instituições sociais no âmbito da Educação Física; abrangência dos conteúdos da Educação Física; e etapas do planejamento de um projeto de intervenção no âmbito da cultura corporal.

Ao final do quarto semestre, na disciplina Práticas Curriculares III, os estudantes desenvolvem, junto a uma comunidade do seu município, o projeto que foi elaborado na disciplina Práticas Curriculares II.

A riqueza e a substância do conjunto de disciplinas Práticas Curriculares é a interação do aluno à sua comunidade e a possibilidade de implantação de projetos de extensão com atendimento qualificado nos municípios em que os estudantes residem.

O Estágio Supervisionado é outro momento de contribuição para a formação do professor de Educação Física, conforme preconiza a Resolução CNE/CES nº 7/2004 e Parecer CNE/CES nº 58/2004. Assim, por meio dos estágios nas redes públicas e privadas da educação básica, o estudante terá um contato mais próximo com a realidade social, econômica e profissional na sua área de intervenção.

Esses estágios ocorrem em quatro semestres: do quinto ao oitavo; compreendem 420 horas, 105 horas em cada etapa e representam oportunidades que o licenciando tem de estabelecer contato direto com a realidade social. No quinto semestre, a primeira etapa do estágio é realizada na educação infantil, no sexto e sétimo semestres, nos ensinos fundamental 1 e 2, e no último semestre, no ensino médio.

Finalizadas as etapas dos estágios supervisionados, espera-se que esse futuro professor possa de forma muito natural inserir-se nos espaços de atuação da Educação Física e se consolidar no mundo do trabalho.

As Atividades Complementares, como outro ponto de intervenção, promovem a formação profissional articulada e associada aos saberes acadêmicos, por meio da realização de, no mínimo, 210 horas de atividades que promovem o enriquecimento curricular do estudante e sua participação em eventos ou atividades de caráter científico e cultural, conforme previsto no Parecer CNE nº 09/2002 e Resoluções nº 01 e 02 de 2002.

O paradigma da complexidade propõe associar aquilo considerado antagônico, sem ignorar o antagonismo: mente e corpo, espírito e matéria, trevas e luz, masculino e feminino, interior e exterior devem ser religados, amalgamados para constituir unidade.

No período de oferta do curso, o estudante poderá desenvolver atividades complementares participando de eventos e atividades externas, como: congressos, simpósios, seminários, conferências, palestras, fóruns, estudos dirigidos, oficinas, disciplinas extracurriculares, projeto de pesquisa, projeto e curso de extensão universitária, trabalhos acadêmicos, monitorias, estágios profissionais, representações discentes, curso de língua estrangeira, entre outras possibilidades da área.

Uma das formas que o curso de Educação Física propõe para concretizar as Atividades Complementares é a organização das Semanas Pedagógicas, que têm o objetivo de aprofundar e atualizar saberes importantes à formação dos estudantes por meio de atividades teóricas e práticas, contemplando determinados conhecimentos e manifestações da cultura corporal do movimento que não estão presentes no conjunto de disciplinas do projeto político-pedagógico. Professores com notório saber são convidados a participar desses eventos, a fim de enriquecer o projeto com debates significativos para a formação profissional dos estudantes.

Nas regiões onde os polos estão inseridos, há uma baixa oferta desse tipo de oportunidades. Levando em conta esse fato, a Coordenação do curso de Educação Física propõe a realização desse evento, iniciando por um levantamento junto aos estudantes. Com o apoio da equipe do polo são recebidas sugestões de temáticas relevantes identificadas a partir das necessidades de cada região/polo.

A primeira oferta de Semana Pedagógica ocorreu em 2008, com abordagem de diferentes temas no polo de Duas Estradas, PB, desenvolveu-se a temática “Qualidade de Vida, Iniciação Esportiva, Brinquedo e Brincadeira Popular no Ensino da Educação Física”; em Santana do Ipanema, AL, desenvolveu-se o tema: “O esporte na escola sob a luz de Lippello. Centro Esportivo Virtual e a Escola”; e no polo de Barretos, SP, tivemos a “I Semana Pedagógica e Científica de Educação Física”.

Em 2009, as semanas pedagógicas foram idealizadas e organizadas em temas norteadores como: Alto Paraíso, GO, abordou “O Lúdico na Educação Física”; Barretos, SP, trabalhou no tema “Educação Física: da Educação Infantil à Idade Madura”; em Coromandel, MG, o tema selecionado foi “Educação Física e Saúde”; Duas Estradas, PB, apresentou o trabalho “Educação Física na contemporaneidade e práticas pedagógicas”; no polo de Porto Nacional, TO, o foco foi para “Iniciação Esportiva e Metodologia dos Esportes Coletivos”; em Santana do Ipanema, AL, foi

abordada a temática “Qualidade de Vida: uma intervenção no âmbito escolar”; e no polo de Piritiba, BA, trabalhou-se “Perspectivas da Corporalidade da Educação Física sem Fronteiras”.

A organização das semanas pedagógicas proporciona o envolvimento e participação dos estudantes e equipe dos polos, desde a concepção dos temas ao planejamento e à execução do evento. Nesse contexto, o trabalho de orientação e motivação do tutor presencial é fundamental para a articulação das diversas equipes que participam na construção do projeto. As comissões são formadas por Conselho de Coordenação, Comissão Pedagógica, Comissão de Divulgação, Comissão Sociocultural e Comissão Administrativa.

Com suas participações nessas atividades, seja em comissão ou individualmente, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver suas formações em aspectos científicos e pedagógicos que constituem forte base para a tomada de atitudes e decisões essenciais a um professor de Educação Física.

Em 2009, durante a X Semana Acadêmica da UnB, foi realizada por meio de webconferência a primeira interação entre estudantes da modalidade a distância e estudantes e professores do curso presencial da FEF-UnB. Nessa ocasião, dois estudantes do polo de Barretos apresentaram seus trabalhos para uma plateia de alunos e professores localizados na FEF-UnB, em Brasília. Foi um momento ímpar no qual se vivenciou a convergência entre os cursos presencial e a distância.

Viabilizamos também, via webconferência, a transmissão de mesas e palestras que ocorreram nessa semana acadêmica na universidade. Os estudantes a distância participaram com comentários e palestras via *chat*. Mais uma vez, percebemos a importância da aproximação e da interação entre estudantes do curso a distância com o universo acadêmico, no sentido de ampliar e criar possibilidades de novos espaços de aprendizagens.

Os encontros presenciais são ofertados no curso com o intuito de promover momentos de vivências corporais, de modo que o estudante tenha a oportunidade de ampliar seu acervo de vivências práticas e, assim, aproximar a realidade profissional dos processos metodológicos teórico-práticos.

Os momentos presenciais propiciam experiências práticas de produção coletiva e cooperativa, trabalhos interdisciplinares, estudos em grupo e laboratórios de práticas ofertadas pelas disciplinas nos polos.

Os momentos presenciais ainda preveem avaliações das disciplinas. A participação do estudante nos encontros presenciais para cumprimento de processos avaliativos é obrigatória, conforme legislação que regulamenta a Educação a Distância no Brasil, e nos documentos da UAB/UnB, citados no projeto político-pedagógico e Manual do Calouro, que cumprem os artigos 1º e 4º do Decreto nº 5.622/2005, de 19/12/2005.

As estratégias utilizadas nos momentos presenciais propiciam aos estudantes experiências práticas de produção coletiva e cooperativa, com a realização de trabalhos interdisciplinares. Essas atividades ocorrem por meio de estudos em grupo e laboratórios de práticas ofertadas no decorrer de cada disciplina, ao longo de todo curso, nos laboratórios dos polos de apoio presencial.

Produção dos módulos do curso de Educação Física a Distância

Com o objetivo de facilitar o acesso dos alunos ao conhecimento necessário para a sua formação profissional, o programa Pró-Licenciatura produz os materiais impressos e virtuais. Esses produtos apresentam os conteúdos das disciplinas que compõem a matriz curricular do curso de Educação Física a distância da UnB, sob a responsabilidade da equipe de produção coordenada pela gestão desse programa da Universidade de Brasília-UnB.

Os professores da FEF/UnB ou docentes convidados possuem comprovada capacidade acadêmica nas respectivas áreas de conhecimento e contam com a equipe multidisciplinar de profissionais da FEF/UnB para elaborar o conteúdo para o formato adequado a EaD. Antes da produção efetiva de cada módulo, é realizado um curso de formação de autores, planejado e conduzido por um designer instrucional, profissional capacitado a adaptar materiais para a linguagem a distância e para exercer a tutoria da formação.

A produção de material segue um fluxo de trabalho que articula, inicialmente, ações entre o professor e o designer instrucional e, posteriormente, entre o designer instrucional e o ilustrador – que cria as imagens para o material, de acordo com o conteúdo; em seguida, entre designer instrucional e revisor gramatical e ortográfico – que confere o

material três vezes; depois, entre designer instrucional e diagramador – que formata todo o material de acordo com o projeto gráfico criado para o curso; e, por fim, designer instrucional e webdesigner produzem o material para as telas *web*.

Esse fluxo entre os profissionais é orientado e acompanhado diretamente pela gestora do curso que assume o papel de coordenadora de produção de material didático.

Todo esse material é entregue aos alunos e também disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem do curso no início de cada semestre.

Até o presente momento, foram produzidos os seguintes materiais impressos e para publicação no Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA plataforma Moodle:

Materiais de apoio:

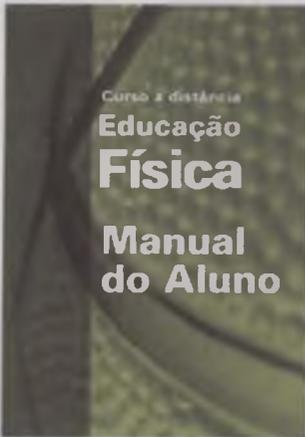


Figura 2: Manual do Aluno

Produzido com a finalidade de informar aos alunos as regras da UnB, do curso e do programa Pró-Licenciatura.

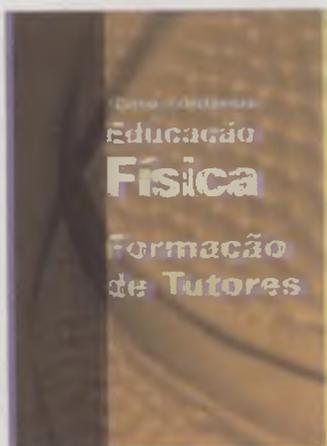


Figura 3: Módulo Formação de Tutores

Produzido para formar tutores (AMIDANI, Cassandra. *Educação Física a distância: Módulo de Formação de Tutores*. Brasília: CEAD/UnB, 2008).



Figura 4: Módulo de Acesso

Produzido com a finalidade de ambientar os alunos na “arte de ser um aluno a distância” (SOUSA, M. F. G. *Educação a Distância: espaços, movimentos e relações no aprender a aprender*. Brasília: CEAD/UnB, 2008).

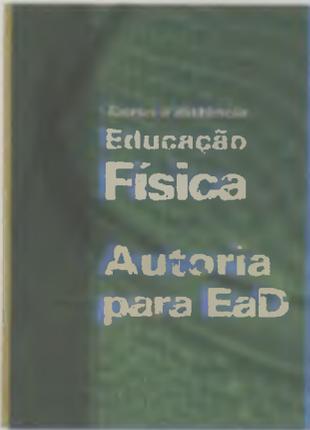


Figura 5: Módulo – Autoria para EAD

Produzido para formar autores das disciplinas do curso quanto à formação adequada da linguagem em materiais para EaD (AMIDANI, Cassandra. *Educação Física a distância: Módulo de Autoria para EaD*. Brasília: CEAD/UnB, 2008).

Coleção – Módulos de conteúdo de disciplinas:



Figura 6: Coleção de Módulos

Fonte: Propriedade FEF_EaD/UnB - Foto de: Johnson Vieira Oliveira e Adriana Amidani

Módulo 1

SANTOS, Luiz Cezar dos *et al.* Educação Física a distância: Módulo 1. (SANCHES, Alcir Braga – org). Brasília: CEAD–FUB, Vol. 1, 2008.

Módulo 2

SERIQUE, Jorge Augusto Borges *et al.* Educação Física a distância: Módulo 2. (SANCHES, Alcir Braga – org). Brasília: CEAD–FUB, Vol. 2, 2008.

Módulo 3

DULLIUS, Jane; MENDES, Ana Carolina de Sousa Silva Dantas *et al.* Educação Física a distância: Módulo 3. (SANCHES, Alcir Braga – org). Brasília: CEAD–FUB, Vol. 3, 2009.

Módulo 4

FONTANA, Keila Elizabeth; RIEHL, Osmar *et al.* Educação Física a distância: Módulo 4. (SANCHES, Alcir Braga – org). Brasília: CEAD–FUB, Vol. 4, 2009.

Módulo 5

RIEHL, Osmar, SANCHES, Alcir Braga; SANTOS, Luiz Cezar dos *et al.* Educação Física a distância: Módulo 5. (SANCHES, Alcir Braga – org). Brasília: CEAD–FUB, Vol. 5, 2009.

Módulo 6

CASTRO, Iran Junqueira; SANTOS, Luiz Cezar dos *et al.* Educação Física a distância: Módulo 6. (SANCHES, Alcir Braga – org). Brasília: CEAD–FUB, Vol. 6, 2011.

Módulo 7

GARCIA, Fabrício Carlo; REIS, André Teixeira *et al.* Educação Física a distância: Módulo 7. (SANCHES, Alcir Braga – org). Brasília: CEAD–FUB, Vol. 7, 2011.

Módulo 8

Em fase final de produção.⁴

Os polos: a UnB presente nos municípios (Programas UAB e Pró-Licenciatura)

4 Posição de 2 jan. 2012.



Figura 7: Polos da UAB

Crédito: FEF-UnB (EaD) - Ilustração de Joselito Rodrigues Silveira

Os polos: a UnB presente nos municípios

Como vimos, os cursos de Licenciatura em Educação Física a Distância promovidos pela parceria UAB/UnB, distribuído em três ofertas, estão sendo realizado em dez polos localizados em municípios de diferentes regiões do país.

Em Barretos, SP; Duas Estradas, PB; e Piritiba, BA, a oferta de mais uma turma foi motivada pela alta demanda por vagas e também pela organização, apoio e infraestrutura satisfatórios existentes nesses polos.

Os polos: a UnB presente no município (pelo Pró-Licenciatura)

No programa Pró-Licenciatura, os cinco polos operantes foram formados em parceria com Instituições de Ensino Superior-IES, de acordo com as demandas apontadas pelas Secretarias de Educação estaduais e municipais nas regiões Centro-Oeste e Norte do país, levando-se em conta a quantidade de professores que atuam na área de Educação Física nas escolas do governo, embora não tenham formação adequada.

As Instituições de Ensino Superior parceiras são:

Universidade de Brasília-UnB – duas unidades operacionais: Ceilândia e Planaltina com área de abrangência visando atender demandas do Distrito Federal e cidades do entorno, especialmente Formosa e Luziânia.

Universidade Federal de Rondônia-UniR – duas Unidades Operacionais: Porto Velho e Ariquemes com área de abrangência visando atender demandas de Governador Jorge Teixeira, Corumbiara, Theobroma, Nova Mamoré, Urupá, Cacaúlândia, Jaru, Porto Velho, Pimenta Bueno, Itapuã d'Oeste e Ariquemes.

Universidade Federal do Amapá-Unifap – uma unidade operacional: Amapá com área de abrangência visando atender demandas de Amapá, Calçoene, Pracaúba, Tartarugalzinho, Ferreira Gomes, Porto Grande e Oiapoque.

As IES parceiras contam com equipes compostas de coordenador local, gestor operacional, técnico de informática, secretário, tutor presencial e tutor a distância regionalizado.

O organograma pode ser assim representado

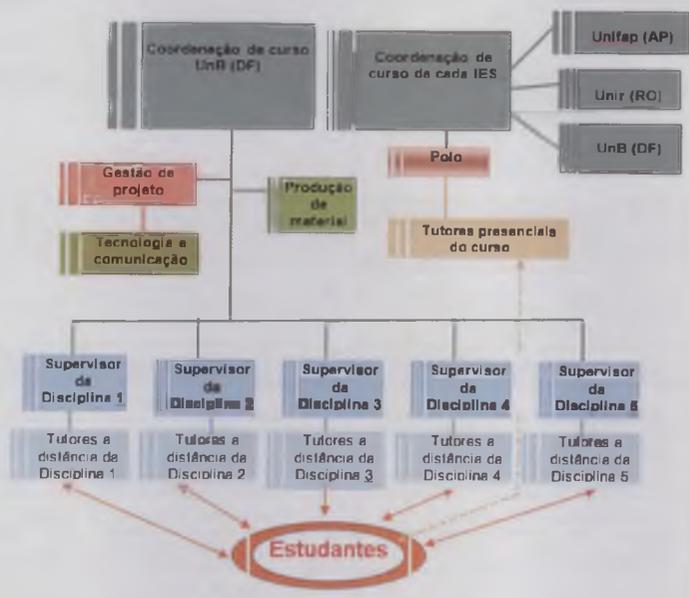


Figura 8: Organograma Pró-Licenciatura

Nas IES parceiras que possuem mais de um polo, UnB e UniR, as quantidades de tutores presenciais e de tutores a distância são maiores, de acordo com a quantidade de alunos/turmas existentes.

Em relação à UnB, além dessa equipe de atuação, também é de sua responsabilidade manter equipes de:

- produção do material didático – impresso e web;
- supervisão de disciplinas;
- inserção das menções no Sistema de Gerenciamento Acadêmico (emissão de declarações, históricos, etc.);
- certificação de todos os alunos de todas as IES parceiras;
- manutenção do ambiente virtual de aprendizagem (criação dos metacursos, considerando oferta principal e reofertas).

Todos os polos contam com os seguintes materiais de apoio:

- livros da bibliografia do curso;
- equipamentos de informática: computadores, televisor, aparelho de som, DVD, câmera de vídeo, datashow e câmera fotográfica;
- instalações, materiais ginmco-esportivo e equipamentos, conforme o quadro abaixo:

Quadro 1: Materiais de apoio

Instalações, materiais ginmco-esportivo e equipamentos para as aulas práticas	
Armários (para o espaço de laboratório)	Esfigmomanômetro (pressão arterial)
Mesas (para o espaço de laboratório)	Estetoscópios
Cadeiras (para o espaço de laboratório)	Ventilômetro
Maca	Polares
Ciclo ergonômico	Compassos de dobras cutâneas
Esteira ergonômica	Cronômetros
Bancos suecos	Paquímetro grande (60 cm)
Bancos de wells	Paquímetro pequeno (40 cm)
Arcos	Balança digital portátil
Bastões	Estadiômetro
Cordas	Quadro de medição de postura
Minicolchonetes	Trenas para perímetro
Colchões para ginástica olímpica	Trena de 30 metros
Bolas de basquetebol	Dinamômetro manual
Bolas de voleibol	Flexímetro
Bolas de handebol	Modelo sintético do corpo humano (completo), sistema ósseo, muscular, articular, cardiorespiratório, digestório e endócrino
Bolas de futebol	Boneco de primeiros socorros
Bolas de futsal	
Bolas de borracha	Bull B Monobloco - Floty
	Pranchas para natação
	Nadadeiras
	Macarrão / Espaguetes para piscina

Perfis dos alunos e a relevância do projeto em suas formações

Os alunos do programa UAB/UnB são egressos do ensino médio que moram em cidades polos ou regiões próximas a elas e que se submetem ao processo seletivo e universal, ou seja, seleção aberta a todos.

Tem-se como objetivos primordiais atender às demandas de regiões mais afastadas dos grandes centros, considerando a dificuldade da implantação de cursos presenciais nesses locais. Dessa forma, a UnB assume a responsabilidade de qualificar profissionais para a profissão docente em coerência com seus padrões de qualidade.

Espera-se que os futuros professores egressos desse programa tenham condições de atuar com competência no componente curricular de educação física escolar.

Em relação aos alunos do programa Pró-Licenciatura, eles são professores da rede pública que atuam na disciplina de Educação Física sem a devida formação específica. O projeto criado para esse programa tem a finalidade de capacitar e aprimorar esses profissionais que assumiram a responsabilidade de ministrar aulas em uma área para a qual não são qualificados, tendo em vista a falta de professores com a formação adequada na região.

A realização desse programa promovido por MEC/UnB/UniR/Unifap espera sanar em parte a deficiência de profissionais formados nessa área. O objetivo é atender demandas de regiões mais afastadas do país onde existe uma grande dificuldade de implantação de cursos presenciais.

Os tutores do curso de Licenciatura em Educação Física

a) Tutores do curso da UAB/UnB

Em consonância com os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (2007) e o modelo acadêmico UAB/UnB, o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Educação Física, amparado nas reflexões do primeiro *Guia do Tutor a Distância da UnB*, a partir de uma perspectiva construtivista, destaca a mediação pedagógica como elemento central na comunicação com os estudantes. Nessa perspectiva, o tutor pode ser considerado um mediador que dá suporte e atua como orientador da aprendizagem dos estudantes (VIEIRA, 2007):

212

A mediação de conhecimento baseia-se no trabalho acumulado de múltiplas gerações humanas, portanto, no diálogo permanente entre os sujeitos históricos em busca de melhor compreender a realidade. Dito de outra forma, a mediação de conhecimento estrutura-se na compreensão de que o conhecimento é um valor de uso, na medida em que colabora para fruição ou transformação do contexto social.

A partir desse processo comunicacional, espera-se que o estudante desenvolva a capacidade de realizar aprendizagens significativas por si mesmo, ampliando, progressivamente, seu nível de autonomia.

Em 2007, com o início da UAB1, a primeira equipe de tutoria foi composta por quatro tutores presenciais e quinze tutores a distância. Com a ampliação da oferta denominada UAB2, em 2009, passaram a compor a equipe cinco novos tutores presenciais e quinze tutores a distância. Atualmente, com a oferta UAB3, a equipe foi ampliada para seis tutores presenciais e dezoito tutores a distância.

A oferta atual ultrapassa o número de cinquenta tutores a distância e quinze tutores presenciais. Ainda em etapa experimental e em plena expansão, o curso de Educação Física, com o objetivo de qualificar a oferta e o acompanhamento dos estágios supervisionados, conta com um novo tutor presencial de estágio em cada turma, perfazendo nove novos profissionais. Todo esse quadro profissional tem como objetivo promover o acompanhamento do processo ensino e aprendizagem dos estudantes e qualificar a oferta do curso.

Ao longo desses três anos de oferta, aos poucos se construiu um Modelo Pedagógico de Tutoria com base no *Guia do Tutor a Distância* (2007). Nesse contexto, o modelo construído não tem por objetivo fortalecer um modelo de tutor. Ao contrário, busca-se na proposta de construção de um modelo pedagógico a consolidação de práticas de tutoria que sejam significativas aos processos educativos realizados no curso.

Seja nas atividades desempenhadas pelo tutor presencial ou a distância, considera-se as diferentes atribuições e suas particularidades. Busca-se com isso uma convergência das funções no sentido de aproximar, complementar e potencializar o acompanhamento dos estudantes. À medida que se consolida, essa convergência contribui para o alcance dos objetivos de mediar o processo de ensino e aprendizagem e apoiar os estudantes em suas trilhas de aprendizagens.

Seguem-se as principais características do modelo de tutoria construído no curso de Educação Física a Distância, no que se refere a aspectos gerais e especificidades relacionadas às atribuições da tutoria a distância e, posteriormente, às da tutoria presencial.

Em relação à seleção de *tutores presenciais*, esses professores são selecionados pela Coordenação do curso por meio de edital público, de acordo com a coordenação do polo de apoio presencial e a partir de demandas de novas turmas. Essencialmente, seu campo de atuação é o espaço físico do polo, cumprindo plantão presencial de vinte horas semanais. Esses tutores atuam como orientadores e facilitadores do processo educativo, devendo fomentar os grupos de estudos e participar da organização das semanas pedagógicas.

A seleção dos *tutores a distância* vem ocorrendo anualmente, desde 2010, por meio de processo seletivo organizado em comissão de seleção formada pela Coordenação de curso e Coordenação de Tutoria e demais membros professores e gestores do curso. Conforme previsto em edital, o tutor a distância cumpre vinte horas semanais, distribuídas em doze horas *on-line* e oito horas dedicadas às reuniões pedagógicas semanais e aos plantões presenciais no núcleo acadêmico-administrativo do curso.

Ainda em consonância com os documentos oficiais da UAB/UnB e do projeto do curso, os tutores participam anualmente de formação que se organiza em etapas geral e específica. A formação geral é organizada em inicial e avançada. A inicial tem como público-alvo os tutores ingressantes enquanto a etapa avançada destina-se aos tutores “veteranos” que apresentem experiências anteriores na UAB.

A etapa de formação específica nas disciplinas tem por objetivo colocar o tutor a distância em contato direto com os conteúdos que serão desenvolvidos ao longo da oferta. Em relação aos tutores presenciais, essa formação ocorre semestralmente, antes do início das aulas, pautada na integração das equipes e com a finalidade de apresentar as disciplinas e seus objetivos. Esse momento é fundamental para a preparação da tutoria, pois tem como objetivo a integração da equipe, a apresentação da disciplina, o aprofundamento dos conteúdos e ajustes finais nas disciplinas.

No plantão presencial, o tutor a distância tem a oportunidade de integrar-se à equipe de tutoria e ter contato semanal com a equipe de Coordenação do curso, recebendo orientação e compartilhando as atividades realizadas.

A formação *on-line* ofertada como extensão universitária busca qualificar a tutoria presencial e a distância para atuar na modalidade a distância de acordo com a proposta metodológica da UAB/UnB. Após o curso de formação, os tutores a distância atuam diretamente no processo de mediação junto aos estudantes. No decorrer da oferta, a tutoria presencial e a tutoria a distância atuam sob a orientação dos professores supervisores das disciplinas.

Semanalmente, os tutores a distância participam de reuniões pedagógicas com duas horas de duração com os professores supervisores e apresentam relatórios de acompanhamento dos estudantes. As reuniões pedagógicas são registradas em atas pelos tutores, as quais são postadas no Fórum de Tutores, e dessa forma são disponibilizadas para consultas posteriores. Além disso, os tutores cumprem outras duas horas semanais de plantão presencial na sala de tutoria do curso. O plantão presencial é um importante momento de atuação do tutor a distância, pois possibilita a integração da equipe de tutoria e proporciona contato semanal com a equipe de Coordenação do curso, proporcionando momentos de orientação e compartilhamento das atividades realizadas.

Entre as ações de consolidação do modelo de tutoria do curso de Educação Física destacam-se: Fórum Mensagem da Tutoria (espaço de comunicação do tutor a distância com os estudantes); Fórum de Tutores (espaço de comunicação da equipe de tutoria com o professor supervisor, em que são registradas as orientações, dúvidas e respostas para auxiliar o acompanhamento dos estudantes e encaminhamentos necessários); horários de *chat* sistematizado (ferramenta síncrona, de atendimento *on-line* do tutor a distância com uma hora de duração com objetivos de sanar dúvidas e promover interação com os estudantes); Fórum de Dúvidas (espaço de comunicação com o objetivo de sanar dúvidas diversas dos estudantes ao longo da disciplina).

Considerando a necessidade de (in)formação contínua por parte das equipes de tutoria presencial e a distância, sistematizou-se por meio do espaço de interação uma sala virtual destinada à comunicação e integração da Coordenação do Curso, da gestão, da secretaria e da Coordenação de Tutoria com tutores presenciais e tutores a distância. Nesse espaço, são publicadas diversas informações, tais como: processo de distribuição de tutores por disciplinas, indicação de horário de *chat* semanal obrigatório, confirmação de viagens para os encontros presenciais, registro de dúvidas da tutoria a distância e presencial e outras orientações.

Nesse processo de consolidação de um modelo de tutoria, destaca-se ainda a proposta de elaboração do plano de tutoria, um documento que favorece a organização do trabalho pedagógico dos tutores presenciais e a distância. A elaboração desse documento permite ao tutor pensar as ações tutoriais e refletir sobre a própria prática. A partir da sua construção, torna-se um documento norteador para as ações de tutoria.

Os tutores presenciais desempenham papel fundamental nos polos de apoio presencial. Esses profissionais atuam como importante elo entre estudantes e a universidade. Cumprem o papel de facilitadores do processo de ensino-aprendizagem, esclarecendo dúvidas, orientando os estudos e atividades, reforçando a aprendizagem, coletando informações sobre os estudantes para aprimoramento das ações da equipe do curso. O trabalho eficaz do tutor presencial potencializa aspectos socioafetivos e contribui para o fortalecimento do compromisso e da permanência do estudante no curso.

Os tutores presenciais atuam nos polos consolidando o elo entre estudantes e universidade.

No desenvolvimento de suas atribuições, compete ao tutor presencial orientar e apoiar os estudantes no uso do ambiente virtual de aprendizagem e de outras ferramentas de interação e comunicação; garantir a eles o acesso ao material didático-pedagógico das disciplinas; fomentar a formação de grupos de estudo; orientar sobre questões administrativas; manter também contato virtual permanente com estudantes; orientar e organizar os momentos presenciais a partir das atividades propostas nas disciplinas; apoiar os professores supervisores e tutores a distância ao longo das disciplinas; e promover situações e espaços de interação junto à comunidade local.

São ainda atribuições dos tutores presenciais a organização e conferência de listas de frequência nos encontros presenciais; o encaminhamento aos professores supervisores e tutores a distância do relatório do encontro presencial, descrevendo detalhadamente as atividades desenvolvidas, bem como as principais impressões dos estudantes; e a realização de encontros de reposição para estudantes que faltaram a encontros anteriores e apresentam justificativa médica. Além disso, dão suporte aos estudantes de disciplinas de reoferta.

No intuito de manter uma comunicação próxima com as equipes de tutoria presencial e de tutoria a distância, a Coordenação de curso, a gestora e a Coordenação de Tutoria realizam reuniões pedagógicas

periódicas com os tutores a distância e reuniões virtuais com os tutores presenciais.

Nessa conjuntura, a equipe de tutoria constitui um importante elo entre os professores de disciplinas e estudantes, são essenciais no processo comunicacional com os polos de apoio presencial, são mediadores/orientadores do processo educativo e, finalmente, motivadores no processo ensino-aprendizagem.

b) Tutores do curso do programa Pró-Licenciatura

O curso de Licenciatura em Educação Física do programa Pró-Licenciatura, seguindo os Referenciais de Qualidade da UnB e o projeto pedagógico, formulou material específico para o Curso Formação de Tutores, a fim de capacitar seus tutores, no início de cada semestre, realizada em três etapas distintas.

Quadro 2: Etapas de formação de tutores

- 1ª Etapa – Área Administrativa e Pedagógica – Realizado por um tutor específico na orientação dos trâmites administrativos e pedagógicos do curso em geral.
- 2ª Etapa – Área Tecnológica – Realizado por um tutor específico para orientação no manuseio da plataforma nas diversas atividades que devem ser desenvolvidas pelos usuários conforme sua função.
- 3ª Etapa – Conhecimentos específicos das disciplinas – Realizado pelo supervisor de cada disciplina e seus respectivos tutores selecionados.

Cabe ressaltar que a seleção desses tutores é regionalizada, com publicação de edital específico para cada IES o que facilita o deslocamento, tendo em vista a necessidade de os tutores a distância participarem de encontros presenciais. Além disso, como os tutores atuam com conteúdos específicos, a seleção é realizada por áreas de conhecimento, de acordo com as disciplinas aplicadas em cada período.

Desse modo, o curso de Licenciatura em Educação Física a Distância do programa Pró-Licenciatura vem formando profissionais em Educação a Distância não só em Brasília, DF, mas também nas regiões que integram o programa em Rondônia (Porto Velho e Ariquemes) e Amapá (Macapá), ampliando, assim, o quadro de profissionais no país que atuam no ensino na modalidade a distância.

Para tal diálogo entre as partes, que são as coordenações da UnB, da UniR e da UniFAP, e também os supervisores de disciplinas, tutores a distância e presenciais, uma vez por semana são realizadas reuniões pedagógicas virtuais a fim de planejar estratégias de acompanhamento das atividades das disciplinas. Esses encontros servem também para esclarecer dúvidas relacionadas às atividades propostas, desenvolver avaliações das atividades do período e organizar os encontros presenciais obrigatórios aos alunos. As reuniões ocorrem uma vez por mês em cada semestre, dependendo do grau de complexidade da disciplina aplicada.

Considerações finais

Os cursos de Educação Física a Distância da UnB (UAB e Pró-licenciatura) enfrentam o grande desafio de desenvolver em seus estudantes habilidades que os capacitem a exercer plenamente suas atividades sociais, entre elas a profissional. Para isso, devem ser dadas a eles oportunidades de interação social no mundo da intervenção profissional.

Para articular o ensino a distância, as exigências das diretrizes curriculares nacionais e o princípio da unidade teoria e prática, o projeto político-pedagógico desses dois cursos propõe, como já mencionamos com mais detalhes neste texto, atividades curriculares denominadas Atividades Complementares, encontros presenciais obrigatórios e estágios supervisionados nas escolas. Tais estratégias têm sido avaliadas pelos professores, tutores, coordenadores pedagógicos e estudantes como iniciativas positivas para o desenvolvimento de competências técnicas e instrumentais, pedagógicas e políticas, integradas aos objetivos gerais e específicos dos cursos.

Destacamos que na configuração dos dois cursos de Educação Física a Distância da FEF-UnB, principalmente no processo de institucionalização dessa modalidade de ensino, foram marcantes e significativos tanto o envolvimento do corpo docente quanto o da direção da unidade. Além disso, houve importante participação do corpo docente na criação

de disciplinas, na discussão pedagógica, na formação de tutores e na produção de material impresso, assim como no trabalho de supervisão docente. Todos esses fatores fundamentais para o fortalecimento do projeto pedagógico dos cursos.

Finalmente, deve ser enfatizado que os cursos de Educação Física a Distância da FEF-UnB são pioneiros nessa modalidade de ensino no Brasil, e que o curso na modalidade a distância integra-se com o curso presencial, enriquecendo-o com seus recursos midiáticos e tecnológicos, promovendo de forma dialética a interação de conhecimentos entre ambos.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 29 dez. 2011.

_____. Decreto nº 5.800, de 8 de Junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB. Disponível em: <planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm>. Acesso: 29 dez. 2011.

_____. Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2011.

_____. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 31 de março de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Disponível em: <portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edisica.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2011.

_____. Resolução/CD/FNDE nº 34, de 9 de agosto de 2005. Altera o item 1.4 da Resolução CD/FNDE nº 23, de 29 de maio de 2008.

_____. Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2011.

_____. SEED/MEC. Edital de Seleção nº 01/2005, de 16 de dezembro de 2005.

_____. Presidência da República. Lei nº 11 502, de 11 de julho de 2007. Modifica as competências e a estrutura organizacional da Capes e autoriza a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa a participantes do programa de formação inicial e continuada de professores para a educação básica. Disponível em: <www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=57&Itemid=67>. Acesso em: 28 ago. 2011.

CASTRO, I. J.; SANCHES, A. B. *Projeto Pedagógico*. Licenciatura Plena de Educação Física. Brasília: Universidade de Brasília, ago. 2005.

CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA-CEAD/UnB. *Programa de Capacitação Continuada em Esporte Escolar*. Proposta de Execução Técnica e Orçamentária. Brasília: CEAD/UnB, 2003.

_____. *Capacitação Continuada em Esporte Escolar*. Especialização. Brasília: CEAD/UnB, 2004. 1 CD-ROM.

_____. *Capacitação Continuada em Esporte Escolar*. Extensão. Brasília: CEAD/UnB, 2004. Comissão de Especialistas de Educação Física [do Ministério do Esporte]. Jogo, corpo e escola. Brasília: CEAD/UnB, 2004. 1 CD-ROM. Disponível em: <portal.esporte.gov.br/arquivos/snee/segundoTempo/capacitacao/modulo03JogoCorpoEscola.pdf>. Acesso em: 11 out. 2011.

DIRETRIZES e orientações do programa Segundo Tempo. Brasília: Ministério do Esporte, set. 2004.

MÓDULOS de Capacitação do Curso de Educação à Distância, realizado por meio de contrato do Ministério do Esporte e a Fundação Universidade de Brasília. 2003/2007. Disponível em: <portal.esporte.gov.br/snee/segundotempo/modulosCapacitacao.jsp>. Acesso em: 23 set. 2011.

PROGRAMA Pró-Licenciatura em Educação Física a distância. Ambiente Virtual de Aprendizagem da UnB. Cursos de graduação a distância-UAB. Licenciatura em Educação Física a Distância Pró-Licenciatura.

Disponível em: <uab.unb.br/moodle/course/view.php?id=172>. Acesso em: 12 set. 2011.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO. Curso de Licenciatura em Educação Física UAB/UnB. Brasília: Universidade de Brasília, 2009.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO. Licenciatura Plena de Educação Física. Brasília: Universidade de Brasília, ago. 2005.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL-UAB. Ambiente de Aprendizagem da UnB cursos de graduação à distância-UAB. Disponível em: <<http://uab.unb.br/>>. Acesso em 28 ago. 2011.

VIEIRA, J. de S. Guia do Tutor a Distância. Universidade de Brasília. Decanato de Graduação. UnB, 2007. Disponível em: <www.uab.unb.br/index.php/canais/manuais/.../261-manual-do-tutor>. Acesso em: 14 mar. 2012.

ISBN 978-85-230-1049-2



9 788523 010492

Ministério da
Educação

